

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### O PROJETO SHOW DE FÍSICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE E COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DE CONCEITOS FÍSICOS

Ely de Sousa Agudo<sup>1</sup>  
Mayse Otofujj<sup>2</sup>  
Robson Ferrari Muniz<sup>3</sup>  
Camilla Yara Langer Ogawa<sup>4</sup>  
Vinicius de Gouveia<sup>5</sup>

Esse trabalho tem como objetivo apontar as contribuições do projeto “Show de Física” como espaço de atuação pedagógica, para a prática docente e como uma estratégia de ensino para auxiliar na aprendizagem de física por meio de depoimentos de participantes, ex-participantes e expectadores do projeto, demonstrando o papel desempenhado por um museu de ciências. O trabalho fundamenta-se em experiências vivenciadas no Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM e depoimentos coletados dos alunos que assistiram o “Show de Física” e dos participantes do projeto, também, denominados de apresentadores, durante os eventos itinerantes. Além disso, o acadêmico deve vivenciar as experiências do aprender a ensinar e viabilizar um plano de aprendizagem por meio de instrumentos extracurriculares como a pesquisa e extensão. Nesse sentido, consideramos importante a contribuição que o projeto Show de Física propicia aos acadêmicos do curso de licenciatura em Física na prática docente. Na realização desse trabalho, constatamos que a Física vivenciada durante a educação básica e o ensino superior está, em alguns casos, diretamente relacionada a recordações desagradáveis. Como resultado da pesquisa, temos o expressivo número de pessoas que têm assistido às exposições realizadas pelo projeto, além disso, o uso de atividades experimentais como estratégia de ensino de Física tem sido apontado por professores e alunos como uma das maneiras mais benéficas de se minimizar as dificuldades no entendimento da ciência, em especial, da Física. O Show disponibiliza no entendimento prazeroso de conceitos vistos em sala de aula e atende as expectativas do governo enquanto complementação curricular, estimulam o aprendizado dos conteúdos científicos, uma vez que, o Show desperta em seus expectadores o fascínio, o desejo pela descoberta do conhecimento, e em seus idealizadores elaborar estratégias de ensino que não seriam possíveis dentro da escola. No que diz respeito à formação docente, por meio dos depoimentos dos apresentadores do “Show de Física”, acadêmicos do curso de Física e participantes do projeto, da Universidade Estadual de Maringá e atualmente estão atuando na docência. O depoimento desses acadêmicos era baseado na discussão sobre as habilidades profissionais adquiridas por um monitor acerca da contribuição do projeto para a formação docente. Os resultados apontam que para a execução do projeto demandam uma vasta visão da física, bem como sua contribuição no ato de ensinar, já que é necessário uma aproximação entre o saber científico com o

---

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do curso de Física da Universidade Estadual de Maringá e bolsista do MUDI.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM), da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

<sup>3</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Física (PFI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

<sup>4</sup> Acadêmico(a) do curso de Física da Universidade Estadual de Maringá

público. Por fim, concluímos que o Museu configura-se como espaço de complementação do saber científico e contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem formal. Sua contribuição só pode ser dita efetiva, se estiver associado a outras ferramentas de ensino.

**Palavras-chave:** prática docente, ensino de física, Museu de Ciências.

**Área temática:** Educação

**Coordenador (a) do projeto:** Alice Sizuko Iramina, Departamento de Física e Universidade Estadual de Maringá